

---

ATA - 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2022  
CONSELHO GESTOR GINÁSIO MULTIDISCIPLINAR

Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Gestor do Ginásio Multidisciplinar, em sessão virtual ordinária, sob a presidência do Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho, Pró-Reitor de Extensão e Cultura, com a presença dos demais conselheiros: Prof. Dr. Carlos Gonçalves Machado Neto, Coordenador Geral de Cultura da Diretoria de Cultura; Prof. Dr. Orival Andries Junior, Diretor da Faculdade de Educação Física; Prof. Dr. Luciano Allegretti Mercadante, Representante da Faculdade de Ciências Aplicadas nos termos da Portaria FCA n.28/2021 e o Sr. Higor de Oliveira, Presidente da Liga das Atléticas da Unicamp.

Inicialmente, o presidente cumprimentou os presentes e registrou as ausências do conselheiro Prof. Paulo Ronqui e da conselheira Profa. Rachel Zuanon. Na sequência, citou que a pauta estava um pouco extensa e que, em razão disso, passaria a palavra ao Sr. Herivelton, secretário da reunião e Coordenador do Ginásio Multidisciplinar da Unicamp (GMU).

Ato contínuo, o Sr. Herivelton Zanotto fez algumas observações iniciais sobre o voto exclusivo de um representante por instância, nos termos da Deliberação CAD-A-02/2016 e, em seguida, entrou no primeiro item da pauta sobre a criação de critérios de prioridades para uso dos espaços do GMU, fazendo uma consideração inicial de que nas tratativas dos conflitos das Chamadas Públicas sempre há questionamentos acerca da existência desses critérios e que estava, portanto, trazendo eles para dentro da pauta da reunião, fazendo votos que os presente tratassem dessa questão com a maior sensibilidade possível para manter a presença de todas as instâncias no GMU.

Na sequência, o Presidente Fernando Coelho falou sobre esse caráter “multiusuário” do Ginásio, devendo atender a todas as demandas da universidade, pedindo que o tema fosse tratado com um equilíbrio razoável para atender a todas as solicitações.

Com a palavra, o Sr. Higor de Oliveira propôs que se transferisse essa questão para o GT que foi criado na Unicamp para implantar uma política esportiva, em razão de uma maior representatividade do GMU e de haver um tempo maior para deliberação.

Em seguida, o Presidente Fernando Coelho afirmou que esse assunto tinha um caráter operacional e que a política de esportes, matéria do referido GT, era mais abrangente,

embora pudesse abordar essa questão na medida em que estaria discutindo de que maneira os espaços da universidade poderiam ser ocupados para a prática de esportes.

Ato contínuo, o Prof. Luciano Mercadante cumprimentou a todos e, inicialmente, pediu para incluir seu nome na pauta da reunião. Logo após, afirmou que a discussão sobre a criação de critérios para uso do GMU nunca se esgotou porque não há espaços suficientes para todos e que esse assunto não se resolveria apenas em uma ou duas reuniões, mesmo com a necessidade de critérios imediatos para “já”.

Na sequência, o Sr. Herivelton Zanotto disse que não estava convicto se o GT teria força legal para deliberar sobre as questões de reserva como ocorre com o Conselho Gestor, nos termos da deliberação que o nomeou.

Com isso, o Prof. Luciano Mercadante sugeriu que o conselho criasse uma proposta de critérios, encaminhasse ao GT para debate e trouxesse novamente ao conselho para deliberação.

Com a palavra, o Presidente Fernando Coelho, inquireu aos presentes sobre uma proposta de criação dos critérios de prioridade do uso do GMU, ao que o Prof. Luciano Mercadante respondeu mencionando que alguns eventos teriam prioridades, sem prejudicar as atividades regulares, dentre as quais algumas teriam necessidades ou importância maiores que os próprios eventos.

Em seguida, o Sr. Herivelton Zanotto fez uma proposta de encaminhamento da questão para debate do GT e posterior deliberação do Conselho Gestor e, ao ser questionado pelo presidente sobre como ficaria a análise das demandas do primeiro semestre sem esses critérios, ele respondeu que poderia colocar em prática o que dispõe no próprio texto da Chamada atual, a saber: que o critério de deliberação das reservas era a “soberania do interesse institucional”.

Ato contínuo, o Presidente Fernando Coelho afirmou que a criação de critérios objetivos era bastante necessária para que a Chamada Pública não tivesse um caráter subjetivo, mas que o conselho poderia deliberar as demandas de reservas com os critérios atuais, deixando para os próximos semestres a adoção de critérios mais objetivos, provenientes desse debate que ocorreria no âmbito do GT e depois do conselho.

Em seguida, o Prof. Orival Jr. cumprimentou aos conselheiros presentes e resgatou o histórico das dificuldades que a Faculdade de Educação Física possui em obter espaços para atender sua comunidade interna e, através dela, atender a comunidade externa. Disse que a

finalidade maior do GMU era esportiva e que isso deveria ser levado em consideração na criação dos critérios para seu uso. Também concordou com a criação de critérios mais claros e objetivos.

Na sequência, o Presidente Fernando Coelho pediu que o senhor Herivelton recuperasse o que foi decidido nas reuniões anteriores do Conselho Gestor para haver uma base para as novas tratativas sobre o tema.

Com a palavra, o Prof. Orival Jr. pediu para que fosse esclarecida a natureza do GT de política de esporte e afirmou que a política de esportes a ser discutida pelo GT abrange toda universidade, diferente do gerenciamento de determinados espaços.

Com isso, o Presidente Fernando Coelho propôs outro encaminhamento da questão da criação dos critérios, na medida em que ela fosse tratada exclusivamente pelo Conselho Gestor em reunião posterior, utilizando as propostas que seriam pesquisadas pelo Sr. Herivelton nas reuniões anteriores do Conselho Gestor e deixando com o GT a incumbência de discutir apenas a política de esportes.

Destarte, essa proposta de encaminhamento da criação de critérios foi colocada em votação e foi aprovada por todos os presentes.

Logo em seguida, o Sr. Herivelton apresentou o item 1.2 da pauta, relativo aos conflitos de reserva, sendo o primeiro entre a solicitação da LAU e a solicitação do Prof Sérgio Cunha, da FEF, para a disciplina de graduação EF-643.

Ato contínuo, o Sr. Higor de Oliveira propôs abdicar do conflito com a disciplina EF-643, desde que a LAU pudesse ficar com a reserva apenas no horário de intervalo da disciplina, das 18h às 19h.

Na sequência, o Presidente Fernando Coelho questionou se o motivo para o GMU não funcionar aos sábados era a despesa de horas extras com pessoal, ao que o Sr. Herivelton Zanotto respondeu que sim, mas que poderia verificar com a Secretaria de Vivência a possibilidade de utilizar a equipe de portaria para fazer essa abertura dos espaços do Ginásio aos sábados.

Com a palavra, o Prof. Luciano Mercadante propôs uma consulta ao Prof. Sérgio Cunha para confirmar a existência desse horário vago das 18h às 19h, ao que o Presidente Fernando Coelho concordou, somando essa consulta ao encaminhamento de verificar a possibilidade de pagamento de horas extras aos sábados, de modo a solucionar esse conflito.

Ato contínuo, o Prof. Orival Jr. informou que a FEF, a despeito do esforço de inclusão da LAU, terá dificuldades de absorver todas as demandas de espaços em razão da necessidade de reformas de várias quadras, ao que o Presidente Fernando Coelho se dispôs a apoiar na obtenção dos recursos junto às instâncias superiores da universidade.

Em seguida, o Sr. Herivelton colocou o primeiro conflito do item 1.2 da pauta para votação com o seguinte texto “Consulta preliminar ao professor Sérgio Cunha para confirmar a negociação do horário de janta, com possível abdicação dessa reserva pela LAU caso o GMU funcione aos sábados de manhã”, sendo o mesmo aprovado por todos os conselheiros presentes.

Logo após, o Sr. Herivelton apresentou o segundo conflito do item 1.2 da pauta, a saber: solicitação de reserva da LAU e solicitação de reserva do Prof. Sérgio Settani para aulas de extensão da FEF. A primeira manifestação sobre esse conflito foi do Prof. Orival Jr., com o argumento de que essas atividades devem ter preferência em razão de ter uma finalidade de formação acadêmica em razão da curricularização da extensão. Em seguida, o Sr. Higor inquiriu o Prof. Orival Jr. sobre uma possível negociação com o Prof. Marcos Bortoletto, ao que foi respondido que haveria necessidade inicial de uma alocação das atividades da FEF em seus espaços que estão ainda mais reduzidos em razão das necessidades de infraestrutura, para depois negociar com cautela.

Na sequência, o Presidente Fernando Coelho aludiu que o adiamento do retorno presencial também ocorreu em função desses ajustes necessários para receber toda comunidade universitária.

Com a palavra, o Prof. Luciano Mercadante inquiriu se a atividade de extensão do Prof. Sérgio Settani tem uma natureza exclusiva de extensão ou se ela tem vínculo com alguma disciplina dele, ao que o Prof. Orival Jr. disse não ter essa informação, mas que mesmo sendo exclusivamente de extensão, possui caráter acadêmico por possuir alunos monitores e estagiários que atuam nos projetos.

Em seguida, o Sr. Higor de Oliveira colocou o ponto de vista da LAU de que as atividades de extensão da FEF possuem um caráter de “iniciação”, ao passo que a LAU teria uma importância maior na medida em que possui atletas com performance de alto rendimento e que, acima de tudo, representam a Unicamp em competições, ao que o Prof. Orival Jr. manifestou sua abstenção nesse assunto em razão da falta de critérios existentes sobre as reservas do GMU.

Logo após, o Presidente Fernando Coelho mencionou que o processo de curricularização da extensão vai demandar novos espaços e que muitos pontos serão ainda discutidos na intenção de conciliar todas as instâncias no uso do GMU, abrangendo inclusive a questão sobre a natureza de “extensão” da LAU. Também cogitou a possibilidade de um compartilhamento simultâneo da quadra entre as atividades, ao que o Sr. Herivelton Zanotto disse ser possível, dependendo de uma negociação entre a LAU e o Prof. Sérgio Settani, porém com a ressalva do Prof. Luciano Mercadante de que isso demandaria investimentos de adaptação da infraestrutura, o qual reiterou a necessidade de esclarecimentos se o projeto de extensão do Prof. Sérgio Settani estava vinculado à sua atividade de ensino.

Com a palavra, o Sr. Higor de Oliveira reiterou a necessidade de um retorno acerca da negociação realizada com o Coordenador de Extensão da FEF, Sr. Marco Bortoletto, ao que teve como resposta do Prof. Orival Jr. que as solicitações de reservas da LAU somente serão atendidas após a alocação dos espaços pelas atividades da própria FEF.

Ato contínuo, o Presidente Fernando Coelho chamou a atenção sobre o impacto que essa negociação poderia causar às aulas do Prof. Sérgio Settani.

Na sequência, após a proposta de votação apresentada pelo Sr. Herivelton em dois cenários, um considerando as aulas de Esportes Coletivos como sendo exclusivamente de extensão e outro como extensão vinculada ao ensino, o Prof. Orival Jr. reafirmou que toda atividade de extensão tem, sim, uma vinculação com as atividades de graduação dos professores, cujos alunos são utilizados como bolsistas e estagiários para essas aulas ofertadas.

Logo após, o Presidente Fernando Coelho sugeriu que a votação desse conflito fosse realizada através de e-mail, assim que houvesse um desfecho nas negociações entre a LAU e a FEF.

Com a palavra, o Prof. Orival mencionou que ainda está em discussão se essas disciplinas de extensão ainda serão oferecidas nesse semestre, tendo em vista as circunstâncias atuais.

De modo a minimizar os conflitos durante a semana, o Presidente Fernando Coelho solicitou ao Sr. Herivelton Zanotto um levantamento dos custos de horas extras em dois cenários: o primeiro das 8h às 12h, e o segundo das 8h às 17h. Outrossim, mencionou o estudo que está sendo realizado pela universidade para que seja implantados testes rápidos de Covid-19 antes das atividades esportivas.

Em seguida, o Prof. Luciano Mercadante destacou o caráter circunstancial da pandemia, afirmando que não há previsibilidade sobre o cenário no início das aulas e, tampouco, dos eventos do 2. semestre, sugerindo votar os respectivos itens em data posterior, de modo que não houvesse reserva sem ocupação, ao que o Presidente Fernando Coelho concordou e, ainda, chamou a atenção em razão do custo para fazer os espaços do GMU funcionarem.

Logo após, o Sr. Higor de Oliveira informou que já houve uma negociação com o Prof. Henrique de Sá, relativa às aulas externas de Aikido, constante no item 3 do anexo I, de modo que o Sr. Henrique de Sá ficaria com as reservas de segundas e quartas, ao passo que a LAU ficaria com as reservas de terças e quintas. Também relatou que a LAU também abdica do conflito com o evento constante no item 4 do anexo I (XV Encontro de Educação Musical da Unicamp). Também concordou que seja melhor discutir a posteriori os conflitos pendentes, de modo que ele também tenha mais informações sobre os treinamentos da LAU.

Na sequência, o professor Luciano Mercadante questionou se o Prof. Henrique estava credenciado e se possuía carteirinha do CREFI para dar as aulas de Aikido, destacando a necessidade do CREFI para tais atividades dentro da universidade, resgatando ainda que, em Limeira, essa exigência ocorre para atividades externas, ao que prontamente teve anuência do Prof. Orival Jr. , que acrescentou que esses critérios não estão estabelecidos e que a FEF possui atividades de extensão de várias modalidades de lutas, devidamente regularizadas.

Com a palavra, o Presidente Fernando Coelho concordou com todas as ponderações e acrescentou que, por ele, não abre o espaço para essa atividade até em razão de eventuais acidentes e apuração de responsabilidades, ao que teve a anuência do Prof. Luciano Mercadante, que fez uma observação de que o Prof. Henrique de Sá deveria procurar o Prof. de Luta da FEF para entendimentos.

Em seguida, o senhor Herivelton Zanotto fez uma observação de que o Prof. Henrique de Sá era professor do IMECC e pretendia transformar essas aulas externas em atividades de extensão, o que teve a ressalva do Presidente Fernando Coelho de que, mesmo assim, precisava de toda essa regulamentação e endosso da FEF. Diante disso, o Sr. Herivelton Zanotto pediu a confirmação acerca do indeferimento dessa solicitação de reserva (item 3 do anexo I), a despeito da negociação travada com a LAU, e teve uma afirmativa sumária do Presidente Fernando Coelho.

Na sequência, o Sr. Herivelton retomou a votação do item 2 do anexo I, pedindo um prazo para as manifestações por e-mail, ao que recebeu como resposta do Presidente Fernando Coelho a data limite de 07/03/22.

Logo após, o Prof. Cacá Coelho pediu licença para sair da reunião após a votação, em razão de sua participação em uma banca.

Após liberada a votação no chat, por unanimidade ficou decidido que o item 2 do anexo I seria deliberado posteriormente por e-mail.

Com a palavra, o Sr. Herivelton Zanotto pediu uma confirmação do Sr. Higor de Oliveira, para fins de registro, acerca da anuência da LAU quanto à realização do evento descrito no item 4 do anexo I (XV Encontro de Educação Musical da Unicamp), ao que foi prontamente confirmado por este.

Ato contínuo, o Prof. Orival inquiriu os presentes acerca de uma normativa sobre a liberação de apenas dois eventos por ano, ao que obteve como resposta do Sr. Herivelton Zanotto que, no que foi possível resgatar parcialmente dos áudios das reuniões anteriores do Conselho Gestor, não tinha sido identificada nenhuma tratativa a esse respeito, o que obteve como solicitação do Prof. Orival Jr. e do Presidente Fernando Coelho a tarefa de exaurir todos os áudios para identificar essa eventual normativa acerca das reservas dos eventos.

Completando seus argumentos, o Prof. Orival Jr. acrescentou que a FEF não encaminhou várias demandas de eventos justamente em razão dessa suposta normativa, ao que obteve do Presidente Fernando Coelho a resposta de que provavelmente essas duas liberações estavam vinculadas ao fato de que esses dois eventos realizavam a cobertura da quadra poliesportiva com a manta de proteção e que, em razão disso, estava estudando uma possibilidade de estabelecer um contrato de prestação desses serviços de cobertura da quadra para uma quantidade maior de eventos, de modo a reduzir os custos dos eventos e permitir que o Ginásio também fosse utilizado para essas atividades. Mas reiterou que, se houver uma normativa mais restritiva, ela seria obedecida.

Ato contínuo, o Prof. Orival Jr. chamou a atenção para o risco de deterioração que os eventos podem acarretar na quadra poliesportiva, que possui um piso de última geração, o que obteve como resposta do Presidente Fernando Coelho que, a despeito do estabelecimento desse contrato, haveria um limite de liberação dos eventos, de modo a não prejudicar a quadra e as atividades esportivas.

A seguir, o Prof. Luciano Mercadante manifestou sua concordância com o Prof. Orival Jr., reforçando a necessidade de se estabelecer uma restrição à quantidade de eventos por mês, e expressou ainda a necessidade dos eventos justificarem a razão da utilização do GMU.

Logo após, O Sr. Herivelton Zanotto mencionou que haveria uma forma prática de votar a reserva dos eventos, a saber: consultar a Sra. Margareth Junqueira, que estava naquele momento na ProEC, pois ela havia participado das reuniões anteriores do conselho e poderia dar esclarecimentos acerca dessa normativa que estabelecia a obrigatoriedade de uso da quadra apenas para dois eventos. Ato contínuo, o Presidente Fernando Coelho pediu para que a Sra. Margareth Junqueira acessasse a reunião virtual e, com a palavra, ela informou que, na época, as tratativas era para que o Ginásio fosse utilizado apenas para fins de atividades esportivas, estando apenas autorizados o PIBIC e, em razão de entendimentos na Reitoria, as Olimpíadas de História, não sendo possível afirmar se esta última continuaria “no circuito”.

Com a palavra, o Presidente Fernando Coelho opinou que o Conselho poderia abrir a reserva para uma quantidade um pouco maior de eventos de interesse institucional, citando como exemplo as Olimpíadas de História que, segundo ele, é um dos únicos eventos de História que acontece no país e movimenta 70 mil pessoas, com um impacto significativo no ensino fundamental e médio, além da própria sociedade civil.

Retomando a palavra, a Sra. Margareth Junqueira informou que esse entendimento de liberação do PIBIC, e até das Olimpíadas de História, ocorreu também em função da necessidade da logística de montagem desses eventos, que envolvia a instalação e remoção do linóleo, embora a finalidade do Ginásio fosse para as atividades esportivas.

Ato contínuo, o Sr. Herivelton Zanotto informou que, à luz dessa questão de infraestrutura trazida pela Sra. Margareth Junqueira e, na esteira das ponderações da “relevância institucional” feitas pelo Prof. Fernando Coelho, havia ainda outros eventos com a mesma importância institucional, como os eventos “41st International Conference on Vacuum Ultraviolet and X-ray”, “40 anos Editora” e “1o. Congresso de Extensão e Cultura”, sendo, portanto, importante que já tivesse uma votação sobre eles na presente reunião.

Na sequência, o Prof. Luciano Mercadante aludiu sobre a extinção das atividades esportivas no GMU se os 7 eventos fossem aprovados, reiterando a necessidade de levantar junto aos organizadores dos eventos as razões pela escolha do Ginásio, para além da questão do espaço e financeira, de modo a saber porque o mesmo é vital para a realização dessas atividades, se outros espaços nos campus também foram pesquisados e qual a estimativa de público.

Em seguida, a Sra. Margareth Junqueira sugeriu que fosse pesquisado o galpão da Comvest como alternativa ao Ginásio para os eventos com dimensões inferiores ao PIBIC, o que teve a anuência do Presidente Fernando Coelho, que acrescentou que alguns eventos poderiam

ser autorizados no GMU, como o PIBIC e o evento da Editora, avaliando “caso a caso” as outras solicitações.

Com a palavra, o senhor Herivelton Zanotto propôs fazer uma votação imediata, enquanto ainda havia quórum, sobre ao menos os dois eventos principais (PIBIC e Olimpíadas de História), deixando os demais para uma negociação junto à Comvest, ao que teve uma anuência do Presidente Fernando Coelho, que acrescentou ainda que gostaria de adicionar na votação mais dois eventos, a saber: “41st International Conference on Vacuum Ultraviolet and X-ray” e “40 anos Editora”.

Pedindo a palavra, o Prof. Luciano Mercadante manifestou que precisaria de mais informações sobre os eventos antes de tomar uma decisão, com a intenção de apreciar a solicitação da Editora após verificar se, financeiramente, a mesma não tem condições de montar uma estrutura no estacionamento.

Ao colocar no chat a votação para aprovação dos eventos, o Sr. Herivelton Zanotto recebeu do Prof. Luciano Mercadante a orientação de colocar uma opção de aprovação apenas do PIBIC, deixando os demais eventos para um segundo momento, após a coleta das informações adicionais sobre os mesmos.

Realizada a votação, apenas a reserva do PIBIC foi imediatamente aprovada, ficando as demais solicitações para uma deliberação posterior a partir do levantamento das informações adicionais mencionadas anteriormente, desde que, na visão do Presidente Fernando Coelho, mantenha integridade do espaço, não desregulamente o objetivo para o qual esse espaço foi destinado, mas tendo alguns usos esporádicos.

Por fim, o Prof. Luciano Mercadante e o Presidente Fernando Coelho discutiram sobre a possibilidade de verificar outras alternativas em relação ao uso do linóleo e, ao serem questionados pelo Sr. Herivelton sobre os encaminhamentos acerca dos resultados das solicitações de reservas dos eventos, reiteraram que deveria ser solicitadas informações adicionais de todos os eventos, antes de uma nova deliberação, com exceção do PIBIC, que já estava autorizado.

Assim, nada mais havendo a tratar, o Presidente Fernando Coelho agradeceu a todos os presentes e deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Herivelton Fabiano Zanotto, lavrei o presente documento.